

Boletim Epidemiológico COVID-19 nº 43/2021

Porto Alegre, 22 de dezembro de 2021.
Horário de Publicação: 15h44

Desde 1º de março de 2021, a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre (SMS/POA) vem mantendo duas publicações oficiais referentes à pandemia da Covid-19. Atualmente, é mantida a publicação semanal do Boletim Epidemiológico pela SMS/POA e estimulado o acompanhamento dos principais dados a partir de ferramentas oficiais disponíveis pelo Ministério da Saúde, pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul e pela Prefeitura de Porto Alegre. O Boletim, com periodicidade semanal, traz um detalhamento analítico da pandemia na cidade, apresentando dados adicionais, como mapa de casos da doença nos bairros da cidade e informações sobre surtos ativos e encerrados de Covid-19 em Porto Alegre. Os dados gerais sobre a pandemia podem ser acompanhados diariamente pelos seguintes endereços: Dados MS - <https://localizaus.saude.gov.br/>; Painel Coronavírus RS - <https://ti.saude.rs.gov.br/covid19/>; Infográfico Covid Prefeitura de Porto Alegre - <https://infografico-covid.procempa.com.br/>; Situação nas UTIs RS - [Covid-19 Dashboard](#); Vacinômetro - <https://prefeitura.poa.br/sms/coronavirus/vacinometro-painel>.

Índice

| | |
|---|-----------|
| 1) Dados sobre a epidemia | 2 |
| 2) Evolução do número de pacientes em UTIs e da demanda por Leitos em Porto Alegre | 10 |
| 3) Acompanhamento de surtos | 17 |
| 4) Campanha de vacinação contra a COVID-19 | 21 |

1) Dados sobre a epidemia

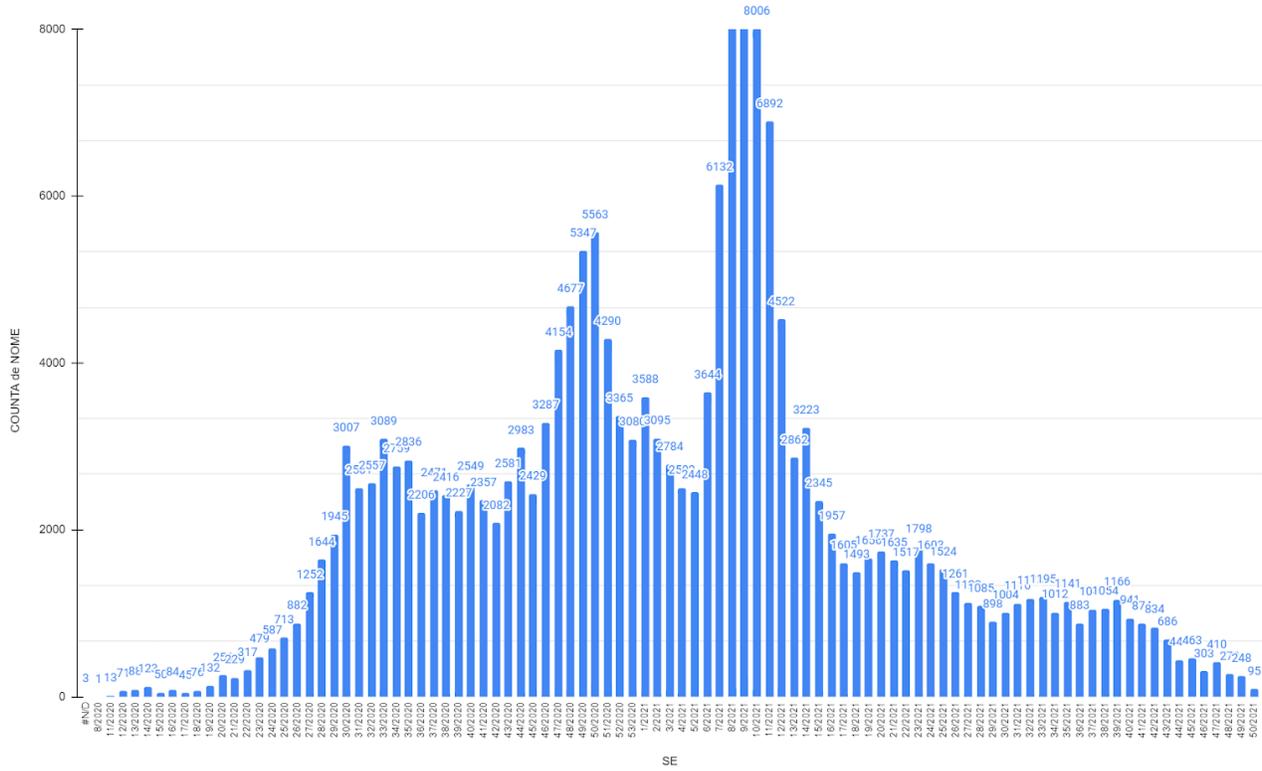
Até a presente data, foram confirmados 190.985 casos de CoVID-19 entre residentes de Porto Alegre. O Gráfico 1 apresenta a evolução diária dos casos. O pico de casos positivos em março de 2021 coincidiu com a declaração de transmissão comunitária da variante Gama na cidade, em um período de baixa cobertura vacinal da população. Já em agosto de 2021, quando declarada a transmissão comunitária da variante Delta em Porto Alegre, não se observou o mesmo impacto no aumento de casos de Covid-19. A queda no número de casos confirmados desde então tem sido reflexo da adesão populacional às vacinas contra a Covid-19. Contudo, na SE 49/2021 foi identificado o primeiro caso, importado, da nova variante de preocupação (VOC) Ômicron na cidade, sendo necessário acompanhar o impacto desta VOC na evolução diária de casos e na tendência de redução sustentada no número de casos apresentada nos últimos meses. Até o momento, foram identificados por Porto Alegre 16 casos com a variante Ômicron, sendo 14 deles por genotipagem e dois por critério epidemiológico. Entre estes 16 casos, 13 são de pessoas que viajaram para o exterior ou que tiveram contato com essas, e três casos possivelmente tenham contraído essa Variante na cidade. As amostras foram enviadas ao Laboratório Central do Estado (LACEN RS), para possível sequenciamento total do genoma viral.

Devido à instabilidade ou inacessibilidade dos sistemas de informação nacionais, desde 09/12/2021, o sistema e-SUS Notifica ficou indisponível para os serviços de saúde, impossibilitando a notificação de casos novos. Portanto, os dados apresentados nas últimas SE são parciais, e serão atualizados assim que os dados represados deste período estiverem disponíveis. Relevante considerar que foram muitos dias sem sistema, o que represou muitos casos a serem retroativamente notificados, de modo que os dados entrarão à medida que os serviços notificadores tiverem condições de atualizar o Sistema, sem deixarem, ainda, de inserir os casos que entrarem da presente data em diante. Além disso, lembramos que os os dados são revisados constantemente - casos oriundos de residentes de outros municípios são encaminhados para a Secretaria Estadual de Saúde, podendo haver, por este mesmo motivo, recebimento de casos notificados fora de Porto Alegre, referentes a moradores da capital.

A diferença dos dados apresentados em relação ao publicado pela SES reflete o atraso no processamento de novos casos pelo sistema do Ministério da Saúde, portanto, recomendamos para fins de informação diária de casos, o uso do painel Coronavírus da SES/RS (<https://ti.saude.rs.gov.br/covid19/>). Visando minimizar esta instabilidade de dados entre os entes federados, e considerando a diminuição de entrada de novos casos/dia neste momento da pandemia, o município iniciou a transição de sistemas de notificação, para adoção integral dos sistemas de informações ministeriais.

O total de casos positivos para CoVID-19 referem-se somente àqueles com diagnóstico laboratorial, testagem rápida ou clínico-epidemiológico. A situação de todos os casos notificados, de acordo com o resultado da investigação epidemiológica, está apresentada no gráfico 1. Os casos de síndrome gripal têm registros computados nos sistemas utilizados para atendimento (gráficos 2 a 6).

Gráfico 1 - Distribuição do número de casos confirmados de covid-19 por semana epidemiológica e ano de notificação, entre residentes de Porto Alegre/RS.



FONTE: Banco de dados SMS/DVS/EVDT. *Dados atualizados em 22/12/2021, 17:00, sujeitos à revisão.

Para visualizar o gráfico 1 em alta definição, clique no [link](#).

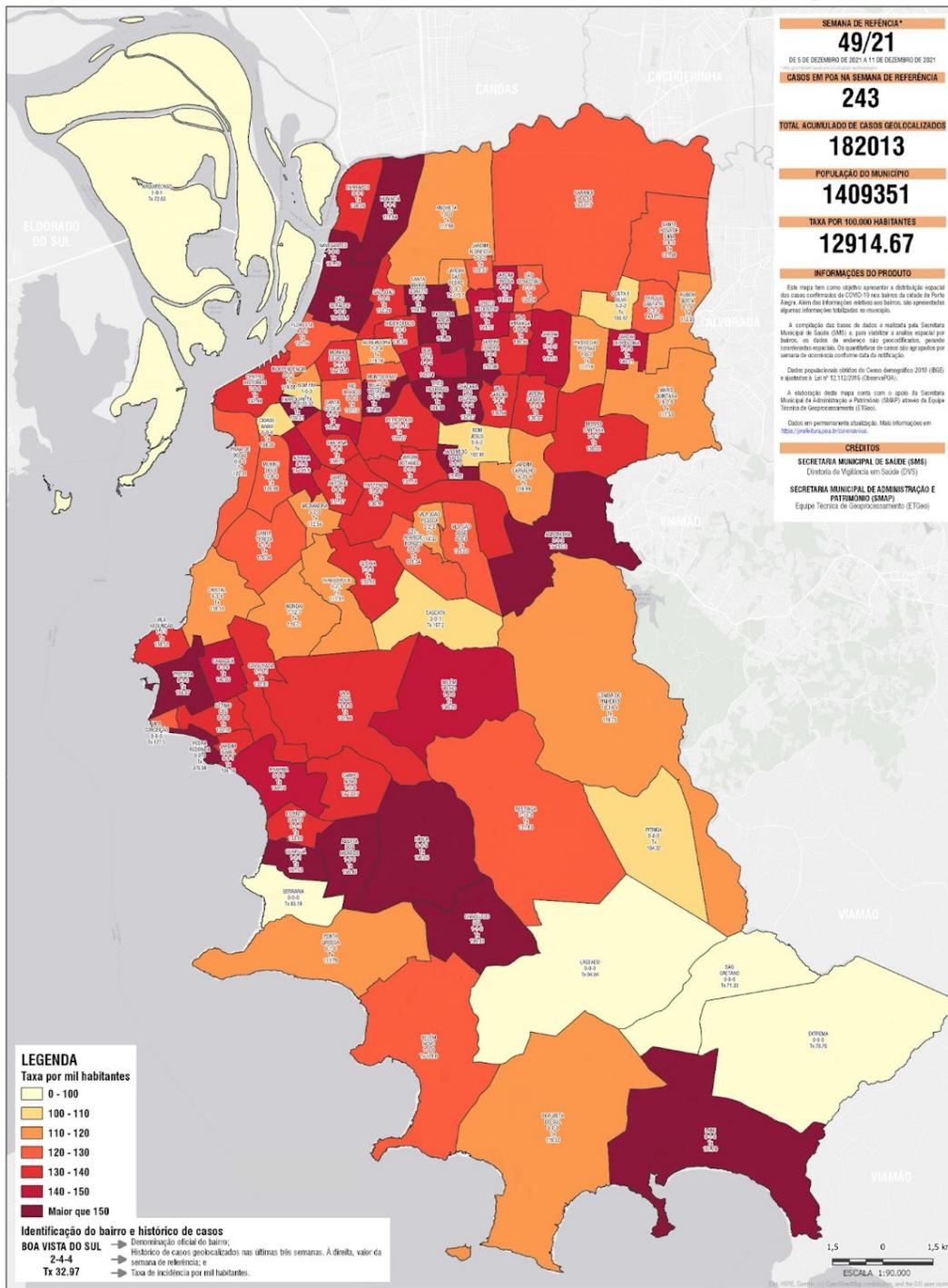
O mapa 1 mostra a distribuição geográfica dos casos na cidade, até a semana epidemiológica 49. Os dados do mapa se referem ao endereço de moradia do paciente dos casos em que foi possível a geolocalização, não da totalidade, uma vez que muitas notificações estão com endereços incompletos não sendo possível sua localização espacial. Dados sujeitos a alteração.

Mapa 1 - Casos de Covid-19 nos bairros de Porto Alegre - acumulado até a SE 49/2021.

MAPEAMENTO DE CASOS

COVID-19

MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE/RS

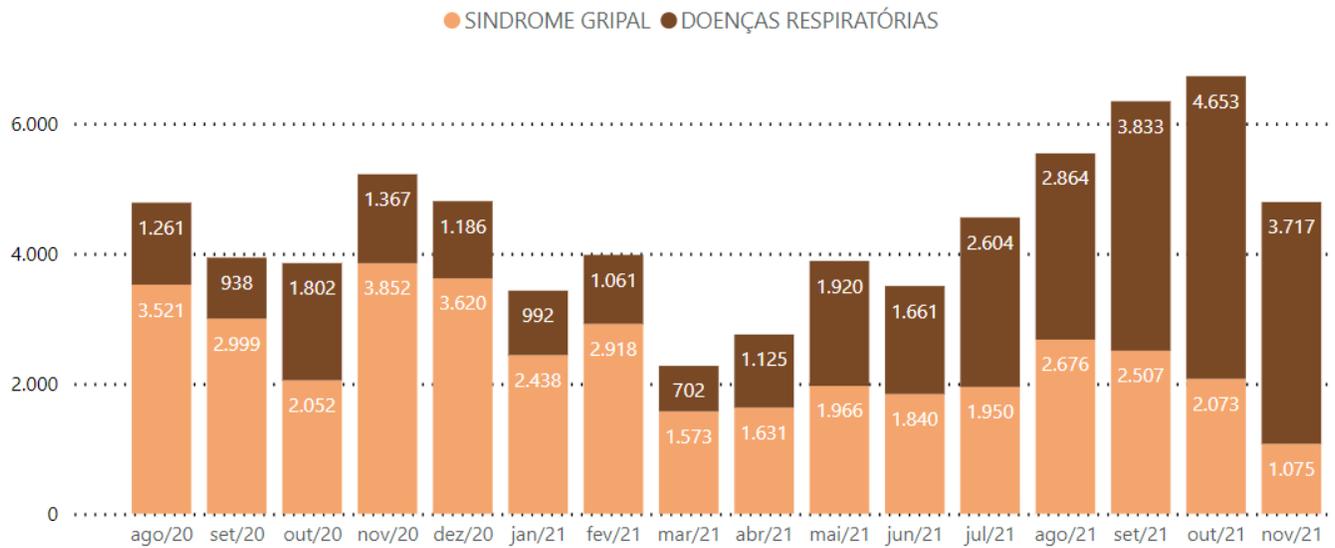


| TOTAL DE CASOS GEOLOCALIZADOS POR BAIRRO | | | |
|--|-----------|---------------|--------------|
| BAIRRO | POPULAÇÃO | SOMA DE CASOS | TAXA/MIL HAB |
| ABERTA DOS MORROS | 7.146 | 1.118 | 156,45 |
| AGRONOMIA | 2.331 | 455 | 195,2 |
| ANCHETA | 2.024 | 226 | 111,66 |
| ARQUELAGO | 8.330 | 605 | 72,63 |
| AUXILIADORA | 9.683 | 1.125 | 116,18 |
| AZENHA | 13.804 | 2.014 | 145,9 |
| BELA VISTA | 11.787 | 1.823 | 154,66 |
| BELEM NOVO | 10.100 | 1.311 | 129,8 |
| BELEM VELHO | 10.635 | 1.585 | 148,29 |
| BOA VISTA | 10.003 | 1.435 | 142,74 |
| BOA VISTA DO SUL | 2.309 | 276 | 119,53 |
| BOM FIM | 11.880 | 1.221 | 103,32 |
| BOM JESUS | 29.675 | 2.938 | 100,46 |
| CAMAQUÁ | 17.938 | 2.523 | 140,65 |
| CAMPO NOVO | 8.766 | 1.172 | 133,7 |
| CASCATA | 13.013 | 1.395 | 107,2 |
| CAVALHADA | 29.299 | 3.894 | 132,91 |
| CEL. APARICIO BORGES | 19.303 | 2.323 | 120,34 |
| CENTRO HISTÓRICO | 39.154 | 5.383 | 137,48 |
| CHACARA DAS PEDRAS | 6.668 | 1.014 | 152,07 |
| CHAUPE DO SOL | 2.913 | 569 | 195,33 |
| CIDADE BAIXA | 15.379 | 1.667 | 108,39 |
| COSTA E SILVA | 15.842 | 1.594 | 100,62 |
| CRISTINA | 33.946 | 3.774 | 111,44 |
| CRISTO REDENTOR | 18.455 | 2.391 | 129,51 |
| ESPÍRITO SANTO | 5.606 | 749 | 133,61 |
| EXTREMA | 1.951 | 158 | 79,76 |
| FARRAPÓS | 19.806 | 2.625 | 132,56 |
| FARRÓPOLIS | 961 | 153 | 158,21 |
| FLORESTA | 11.596 | 1.405 | 121,16 |
| GLÓRIA | 17.067 | 2.272 | 133,12 |
| GUARUÁ | 4.811 | 806 | 167,53 |
| HIGIENÓPOLIS | 10.724 | 1.464 | 136,52 |
| IBIPICA | 16.645 | 3.547 | 190,24 |
| IBURATI | 11.500 | 1.988 | 172,84 |
| INDEPENDÊNCIA | 8.112 | 966 | 119,08 |
| IPANEMA | 13.728 | 1.987 | 144,74 |
| JARDIM BOTÂNICO | 12.521 | 1.642 | 131,14 |
| JARDIM CARVALHO | 25.386 | 3.048 | 119,99 |
| JARDIM DO SALSO | 4.405 | 698 | 158,45 |
| JARDIM EUROPA | 2.299 | 485 | 210,96 |
| JARDIM FLORESTA | 3.307 | 408 | 123,37 |
| JARDIM ISABEL | 2.835 | 386 | 136,16 |
| JARDIM ITU | 17.853 | 2.574 | 144,18 |
| JARDIM LEOPOLDINA | 18.016 | 2.526 | 140,21 |
| JARDIM LINDA | 7.417 | 1.093 | 147,36 |
| JARDIM SAGRADA | 13.526 | 1.841 | 136,07 |
| JARDIM SÃO PEDRO | 3.967 | 458 | 115,7 |
| LAGEADO | 4.481 | 425 | 94,84 |
| LAMI | 4.269 | 651 | 152,78 |
| LOMBA DO PINHEIRO | 58.106 | 6.957 | 119,73 |
| MÁRIO GUNTANA | 38.116 | 4.251 | 111,53 |
| MEDIANERA | 11.223 | 1.263 | 112,54 |
| MENINO DEUS | 31.650 | 3.829 | 120,96 |
| MOINHOS DE VENTO | 11.937 | 1.621 | 135,8 |
| MONTERRAT | 11.236 | 1.456 | 129,58 |
| MORRO SANTANA | 19.338 | 2.669 | 138,02 |
| NAVEGANTES | 4.227 | 784 | 185,19 |
| NOROESTE | 25.196 | 3.012 | 119,51 |
| PARKS SANTA FE | 6.376 | 811 | 127,2 |
| PARITENON | 48.160 | 6.307 | 130,96 |
| PASSO DA AREIA | 21.968 | 3.328 | 151,49 |
| PASSO DAS PEDRAS | 15.902 | 1.863 | 117,16 |
| PEDRA REDONDA | 274 | 104 | 378,56 |
| PETROPOLIS | 37.496 | 4.922 | 131,27 |
| PITINGA | 4.352 | 454 | 104,32 |
| PONTA GROSSA | 8.722 | 975 | 111,79 |
| PRAIA DE BELAS | 2.281 | 279 | 122,31 |
| RETINGA | 53.508 | 6.508 | 121,63 |
| RIO BRANCO | 17.531 | 2.259 | 128,75 |
| RUBEM BERTZ | 33.166 | 3.749 | 113,03 |
| SANTA CECÍLIA | 5.764 | 816 | 141,47 |
| SANTA MARIA GORETTI | 3.509 | 500 | 142,59 |
| SANTA ROSA DE LIMA | 35.333 | 4.318 | 122,18 |
| SANTA TERESA | 39.577 | 4.751 | 120,04 |
| SANTANA | 20.723 | 2.875 | 138,73 |
| SANTO ANTONIO | 13.161 | 1.729 | 131,37 |
| SÃO CAETANO | 757 | 54 | 71,33 |
| SÃO GERALDO | 8.681 | 1.349 | 155,4 |
| SÃO JOÃO | 12.226 | 1.617 | 132,26 |
| SÃO SEBASTIÃO | 7.019 | 965 | 137,24 |
| SARNEY | 39.711 | 7.629 | 192,7 |
| SERRARIA | 6.259 | 519 | 82,9 |
| SETIMÃO CÉU | 1.329 | 177 | 133,18 |
| TERESÓPOLIS | 14.707 | 1.640 | 111,51 |
| TRÊS FLORES | 4.670 | 761 | 162,96 |
| TRISTEZA | 16.692 | 2.520 | 150,97 |
| VILA ASSUNÇÃO | 4.418 | 612 | 138,52 |
| VILA CONCEIÇÃO | 1.349 | 172 | 127,5 |
| VILA IPIRANGA | 18.659 | 2.604 | 139,56 |
| VILA JARDIM | 13.189 | 1.789 | 135,64 |
| VILA JOÃO PESSOA | 13.041 | 1.543 | 118,32 |
| VILA NOVA | 32.469 | 4.275 | 131,66 |
| VILA SÃO JOSÉ | 26.527 | 3.324 | 125,33 |

Fonte: [Mapa da semana epidemiológica 49](#) - Observatório da Vigilância (clique aqui para ver o mapa em melhor definição).

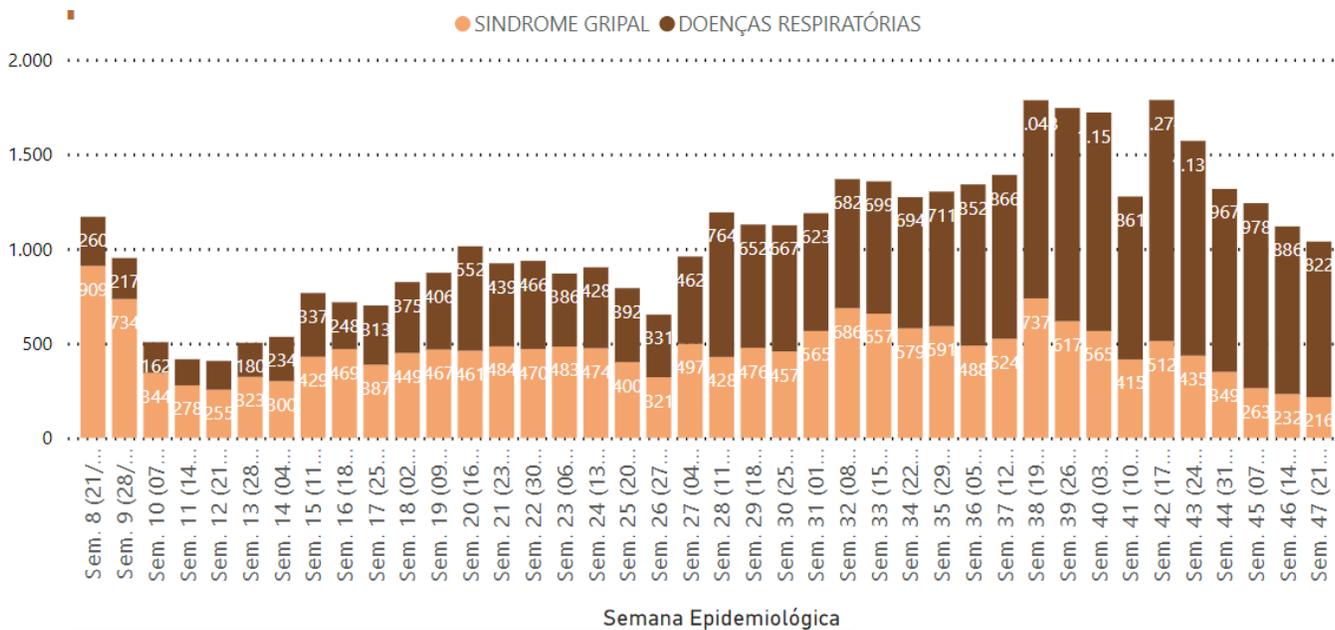
Acesse mapas (por Semana Epidemiológica) anteriores aqui: [CGVS - Coord. Geral de Vigilância em Saúde](#)

Gráfico 2 - Número de pacientes atendidos em Prontos-Atendimentos por síndrome gripal e outras condições respiratórias, por mês (2019-2021)



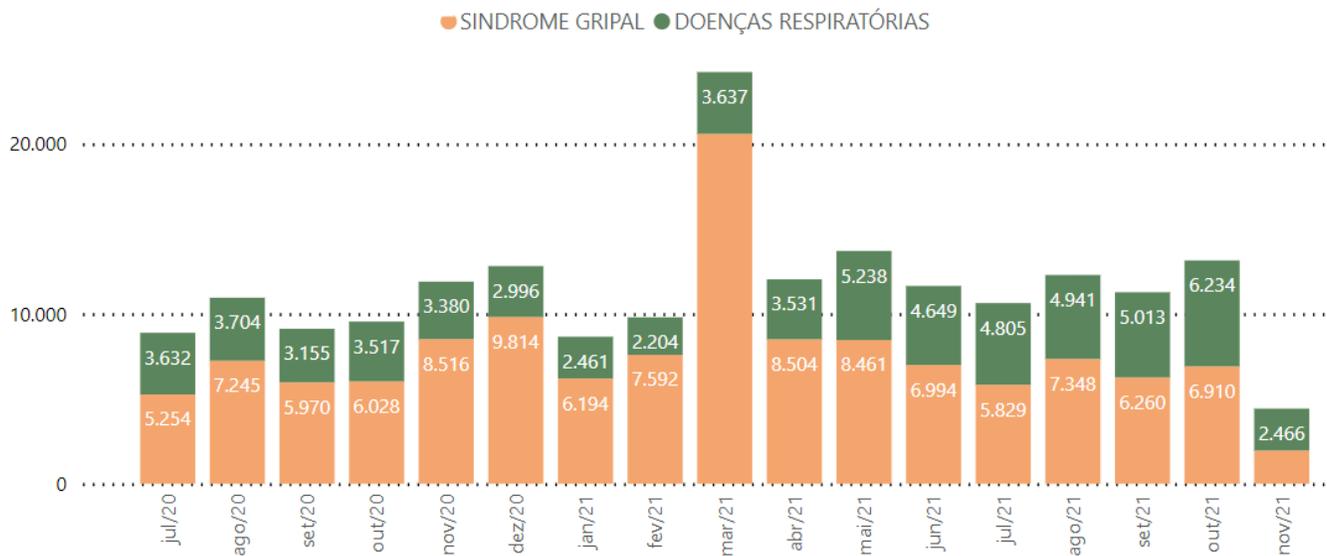
*Pronto-Atendimentos Bom Jesus, Lomba do Pinheiro e Centro dos Comercários. Fonte SIHO. Extração: 01/12/2021

Gráfico 3 - Número de pacientes atendidos nos Prontos-Atendimentos por todas condições respiratórias, em 2020/2021, por semana epidemiológica



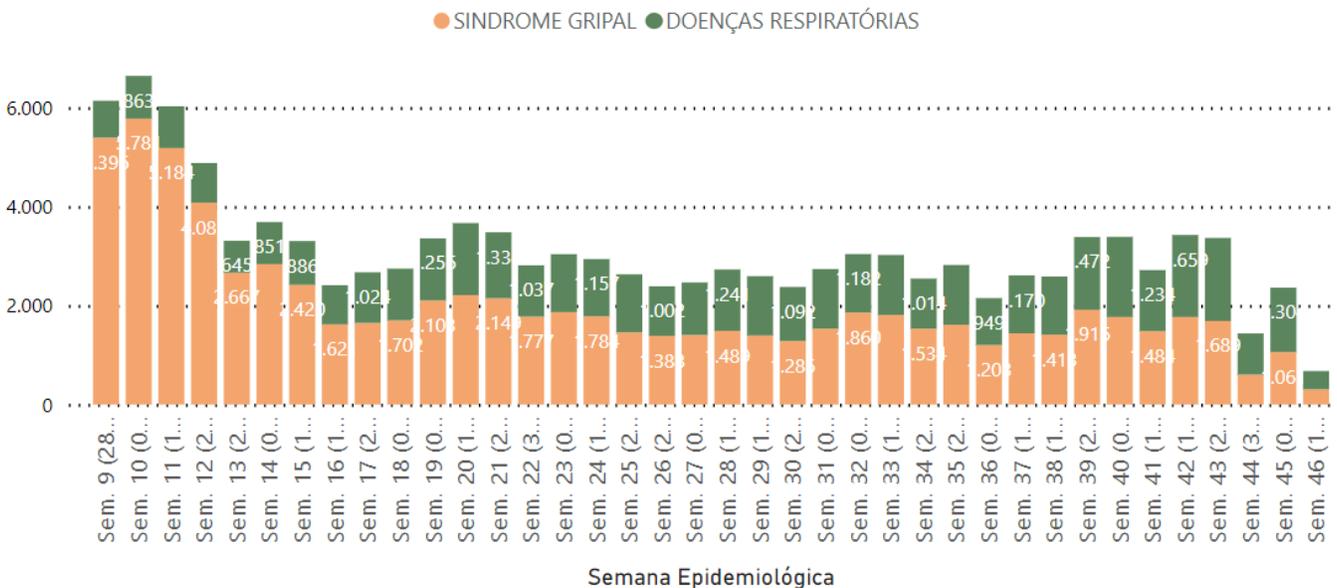
*Pronto-Atendimentos Bom Jesus, Lomba do Pinheiro e Centro dos Comercários. Fonte SIHO. Extração: 01/12/2021

Gráfico 4 - Número de pacientes atendidos nas unidades de atenção primária por síndromes gripais e outras condições respiratórias, em 2021, por mês.



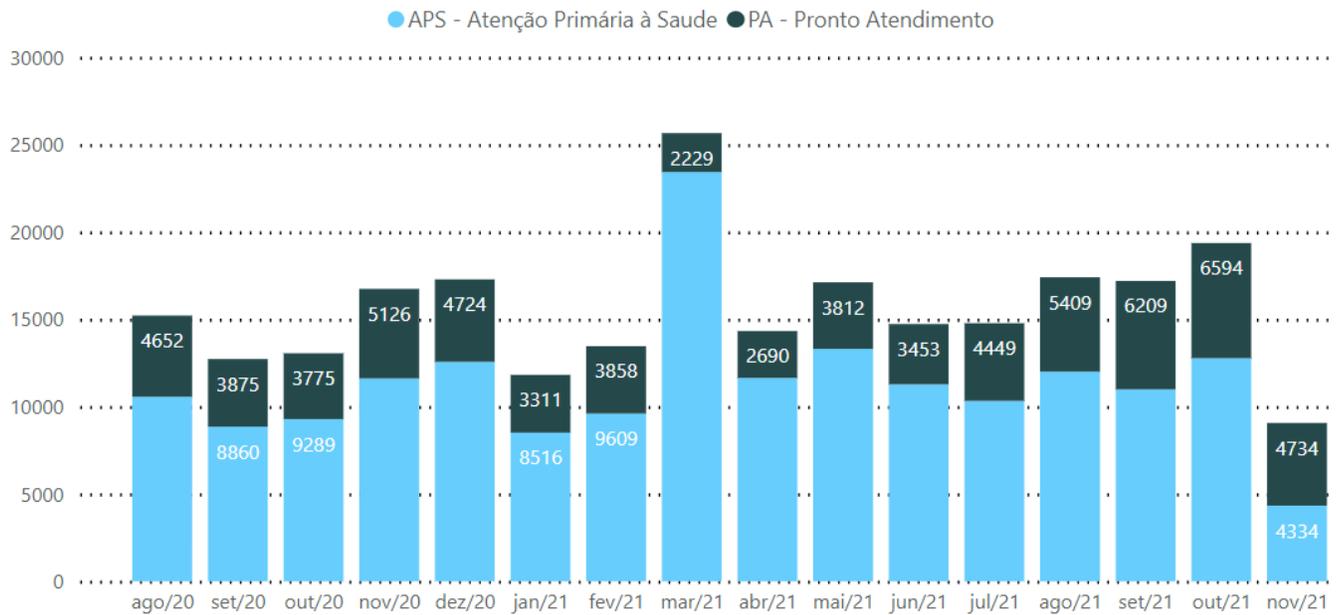
Fonte(*): e-SUS APS / SMS / PMPA - Prontuário Eletrônico e-SUS APS / Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre
 Extração: 01/12/2021

Gráfico 5 - Número de pacientes atendidos semanalmente para síndromes gripais e outras condições respiratórias em 2021, por semana epidemiológica



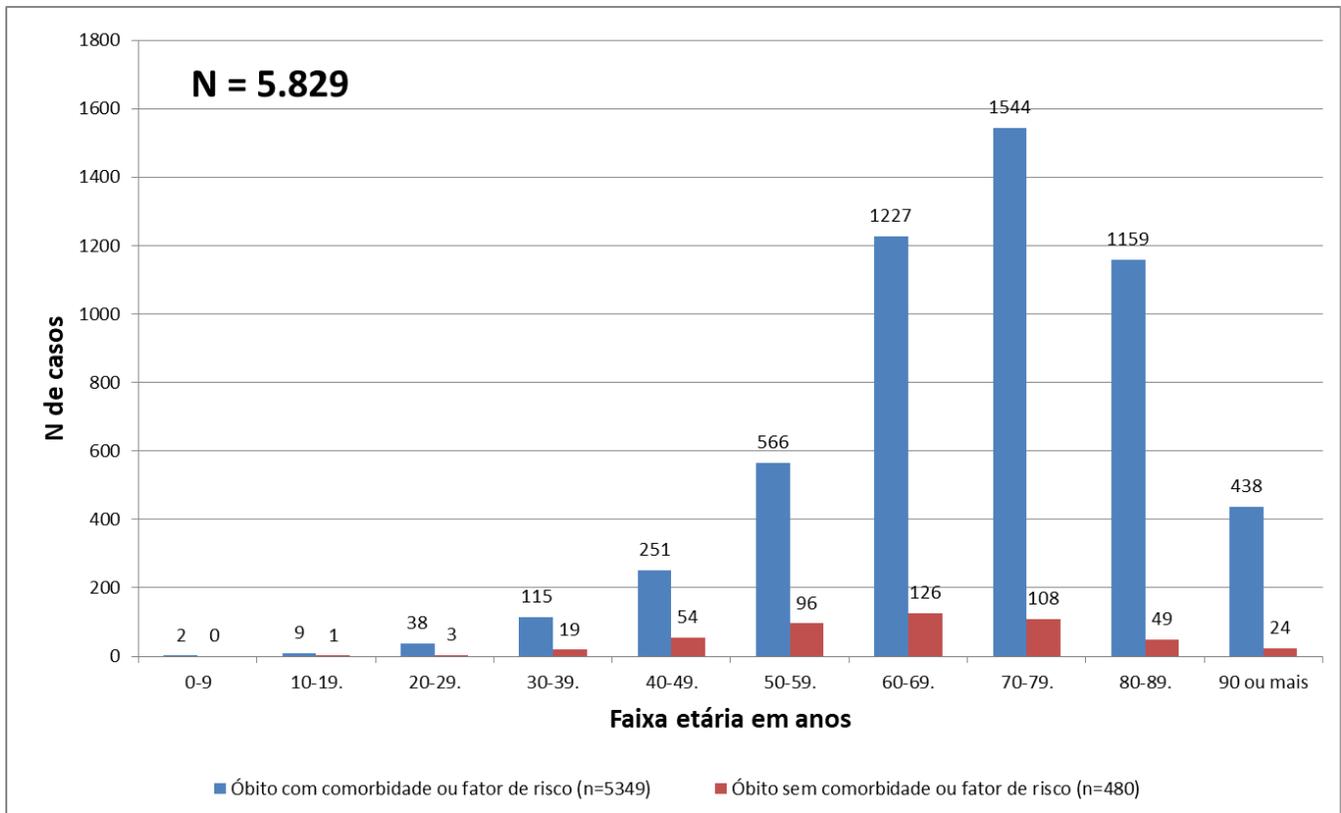
Fonte: e-SUS APS / SMS / PMPA - Prontuário Eletrônico e-SUS PS / Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre /
 Extração: 01/12/2021

Gráfico 6 - Número de Pacientes Atendidos por Síndrome Gripal e Outras Condições Respiratórias nas Unidades de Atenção Primária e Pronto Atendimento, em 2021, por mês.



Fonte E-SUS APS e SIHO. ()Erro na geração dos dados e-SUS APS - Incidente em tratamento por MS impede atualização dos dados. Extração: 01/12/2021

Gráfico 7 - Distribuição dos óbitos com exame positivo para Covid 19 por faixa etária e presença ou não de comorbidades e fatores de risco, Porto Alegre, 2020-2021

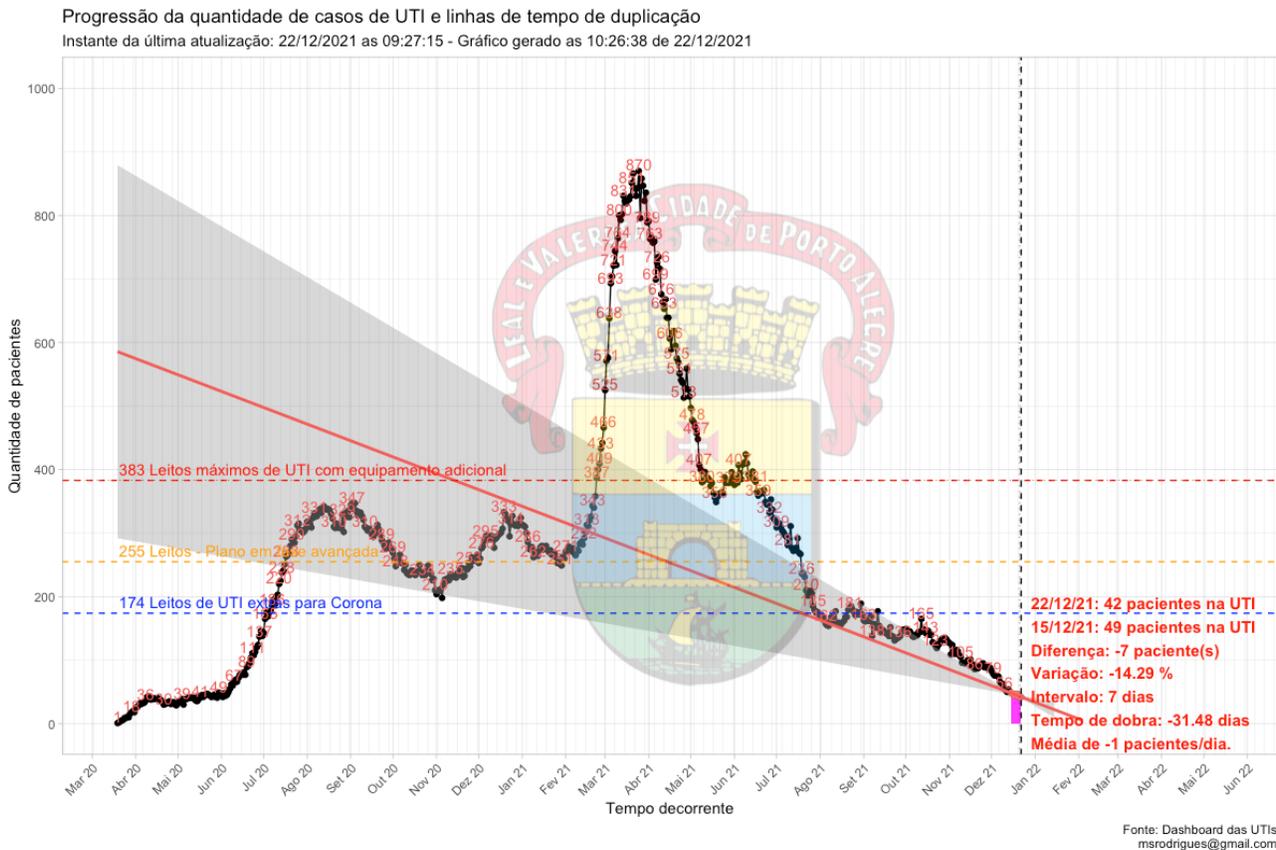


Fonte: SIVEP-GRIPE e e-SUS Notifica - PORTO ALEGRE. Dados do período de 29/12/2019 a 21/12/2021 atualizados em 21/12/2021, às 22 horas, sujeitos à revisão.

Até o dia 21/12/2021, Porto Alegre contabilizou 5.829 óbitos de pessoas com exame positivo para Covid-19. Desse total, 5.349 (91,7%) possuíam alguma comorbidade ou outro fator de risco. As comorbidades mais frequentes foram cardiopatias (2.917) e diabetes mellitus (2.013). Foram considerados como fatores de risco prévios, além de comorbidades: gravidez, ser residente de Instituição de Longa Permanência, tabagismo ou ex-tabagismo e imunossupressão por outra causa que não a morbidade. A faixa etária mais acometida pelo desfecho óbito permanece a de 70 a 79 anos.

Ocorreram dois óbitos de gestantes: um, em 19/04/2021, a gestante tinha 37 anos, sofria de Hipertensão arterial sistêmica e estava no 2º trimestre de gestação. O outro, em 11/06/2021, a gestante possuía 42 anos e estava no 3º trimestre de gestação.

Gráfico 8 - Total de Pacientes Internados em UTI (todos os tipos) por CoVID-19 por dia, em Porto Alegre, em 2020 e 2021.



Fonte: <https://msrodrigues.shinyapps.io/Corona/>

Gráfico 9 – Testes realizados na rede de saúde do município por semana desde maio de 2020

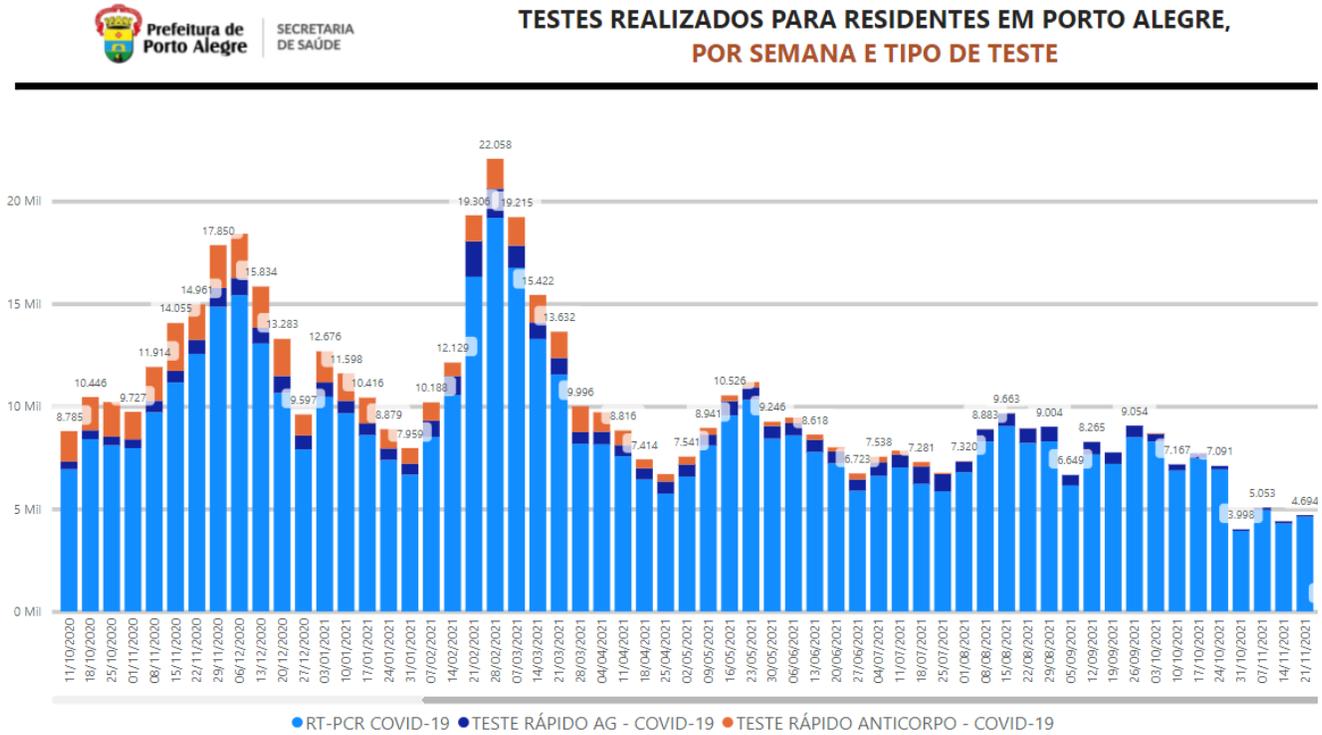
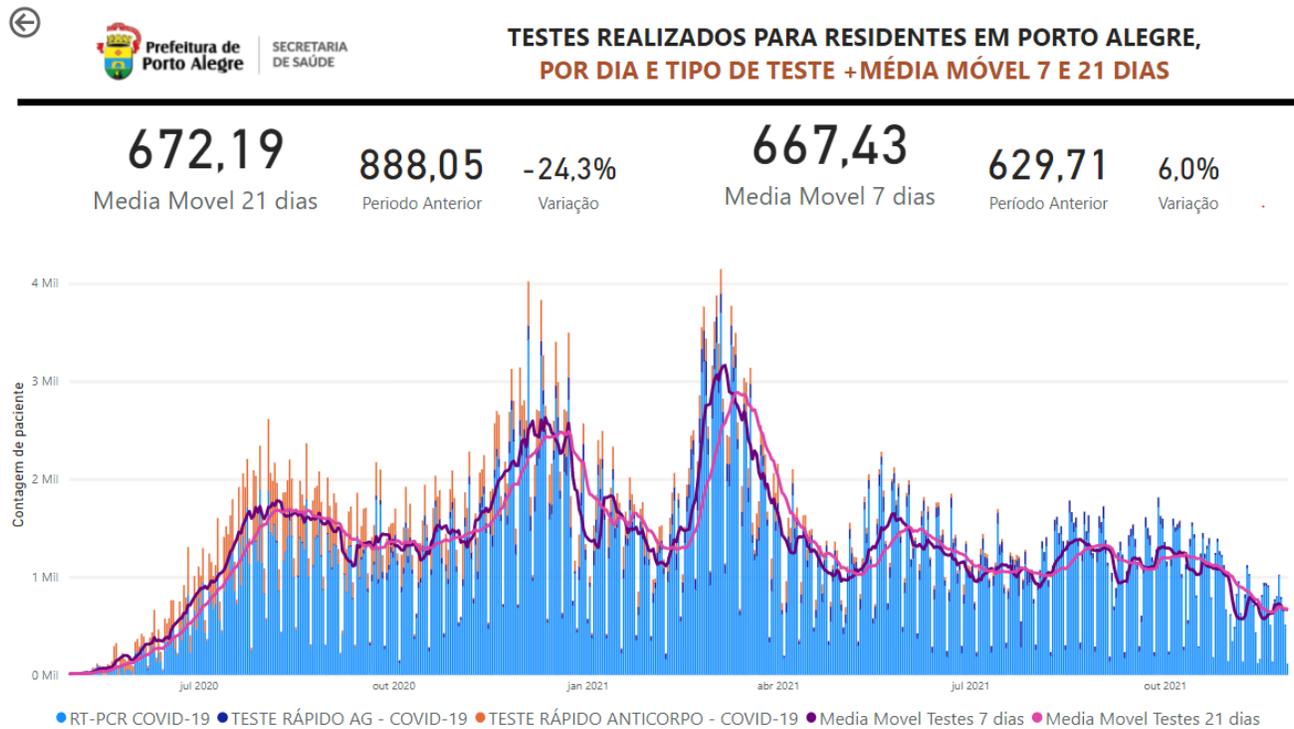


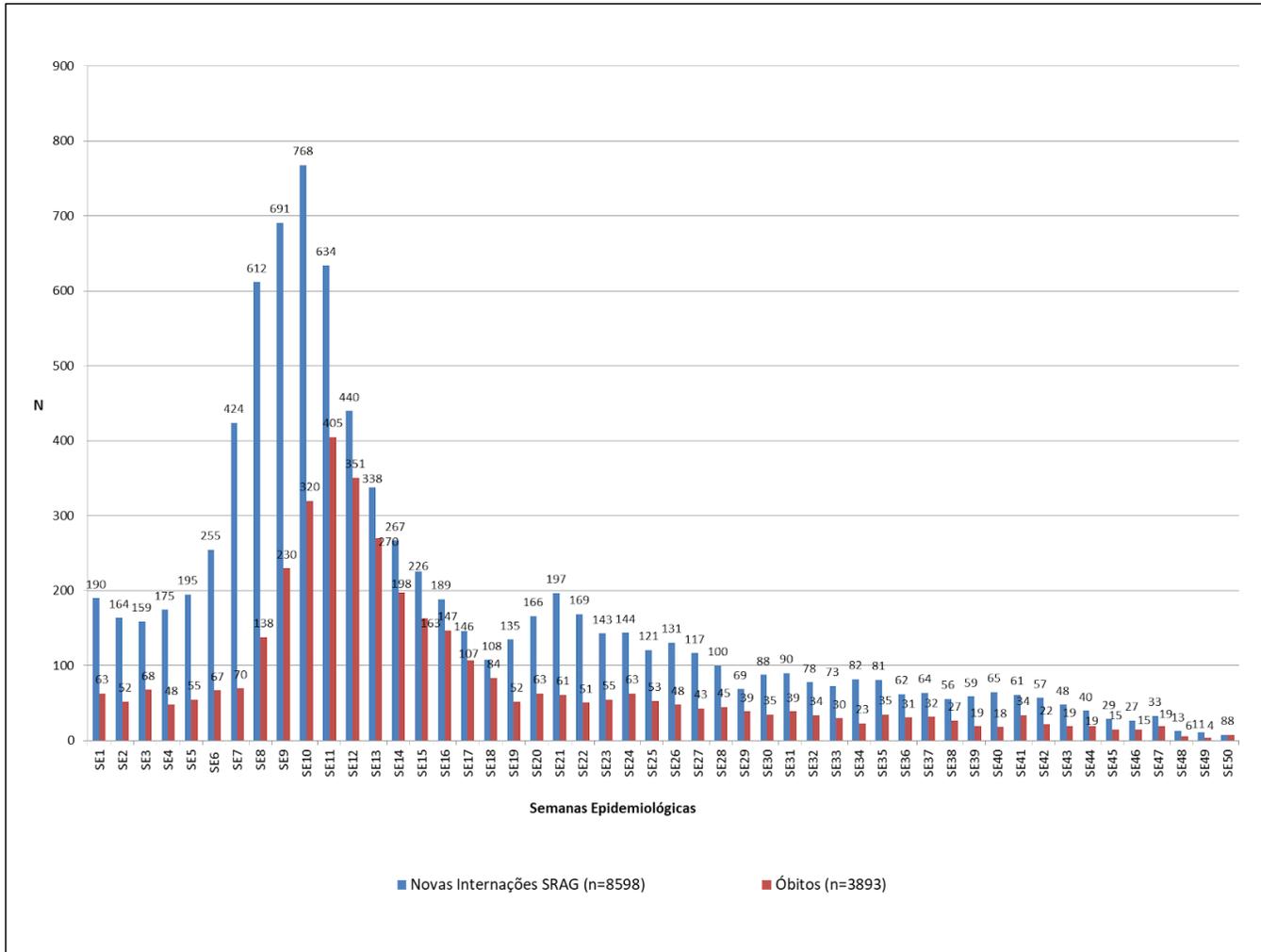
Gráfico 10 - Testes concluídos solicitados pela Rede Ambulatorial SUS de Porto Alegre, em 2020 e 2021.



2) Evolução do número de pacientes em UTIs da demanda por Leitos em Porto Alegre

O gráfico 11 demonstra a evolução de novas internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e óbitos entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 e 50 de 2021 (03/01/2021 a 18/12/2021).

Gráfico 11 - Distribuição de novas internações por SRAG e óbitos com exame positivo para COVID-19, segundo Semana Epidemiológica (SE) de data da internação e data do óbito, Porto Alegre, SE 1 a 50 de 2021



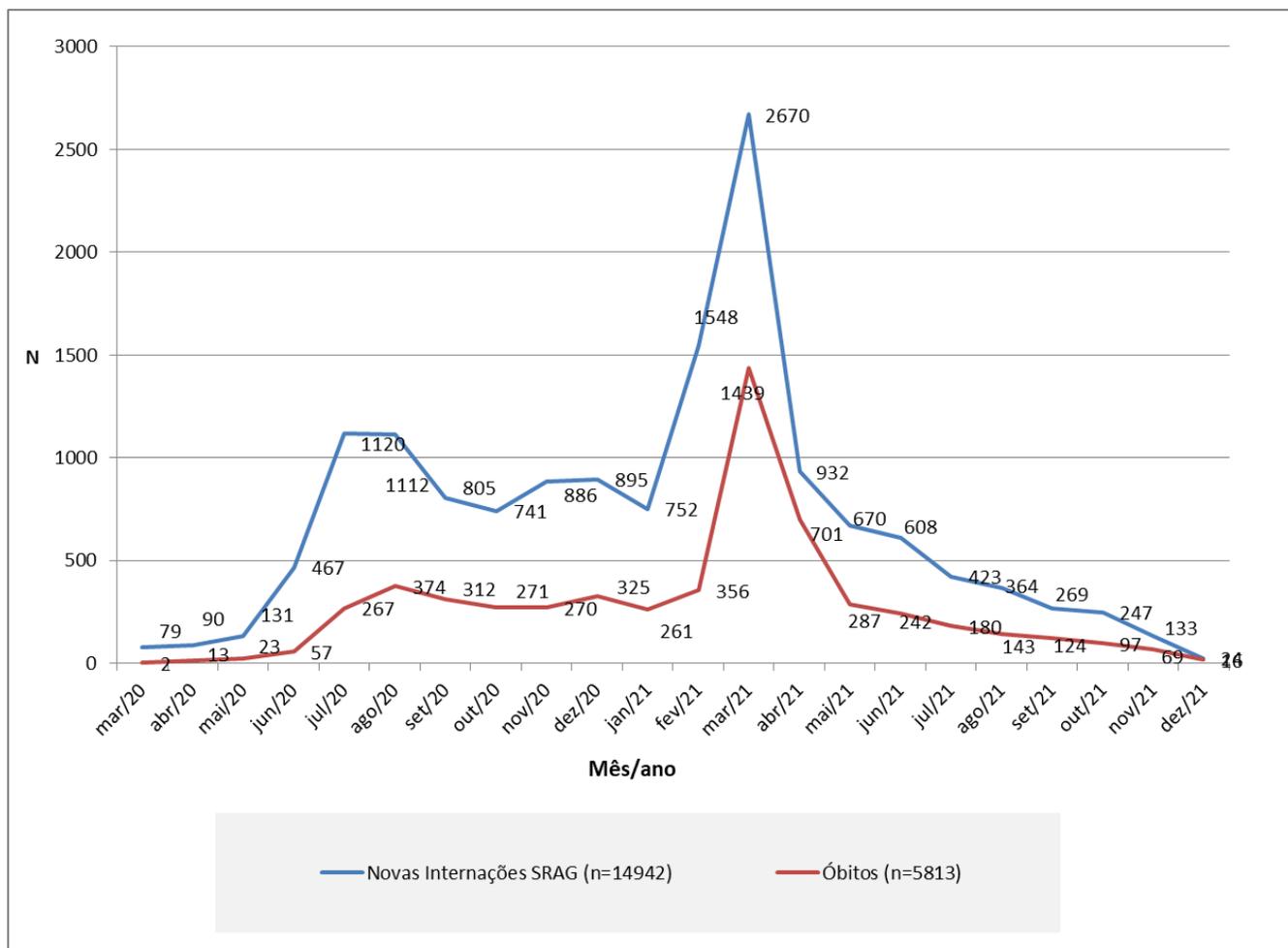
FONTE: Sivep Gripe e e-SUS Notifica, dados do período de 03/01/2021 a 18/12/2021, atualizados em 21/12/2021, às 22 horas, sujeitos à revisão.

Destaca-se o salto no número de novas internações a partir da SE 4, atingindo pico de 769 novas internações por SRAG relacionadas à Covid na SE 10 (07 a 13/03). Já o pico de óbitos ocorreu na SE 11 (405 óbitos). A partir da SE 12 até a SE 18, é possível observar queda nas internações relacionadas à Covid-19. Entre as SE 19 e 21, as internações tornaram a subir. Da SE 22 em diante, as internações caíram um pouco, mostrando oscilação até a SE 27. Dali em diante, é possível observar um padrão de queda nas internações por SRAG com Covid-19. Em relação aos óbitos, a partir da SE 20, voltaram a subir timidamente, retornando rapidamente a um padrão de queda e vêm oscilando, atingindo o máximo de 63 óbitos nas SE 20 e 24. A média semanal de óbitos no mês de novembro/2021 (Se 44 a 47) foi 17, em comparação com a média semanal de 57,2 óbitos no mesmo

período de 2020. Ressalta-se que os dados referentes a novas internações da SE 49 possivelmente estejam prejudicados em função da dificuldade de acesso ao SIVEP Gripe nos últimos dias, por conta dos ataques de *hackers* aos sistemas do Ministério da Saúde, amplamente noticiados. Os dados são constantemente atualizados e, nas semanas posteriores, casos represados seguem sendo inseridos no Sistema oficial.

O Gráfico 12 expressa a evolução do número de novas internações por SRAG e do número de óbitos de pessoas com exame positivo para Covid-19, por mês, desde o início da pandemia. Em Porto Alegre, a primeira internação por SRAG de pessoa com Covid-19 ocorreu em 18/03/2020, e o primeiro óbito, em 24/03/2020.

Gráfico 12 - Evolução do número de novas internações por SRAG e óbitos com exame positivo para COVID-19, segundo mês de data da internação e data do óbito, Porto Alegre, 01/03/2020 a 21/12/2021

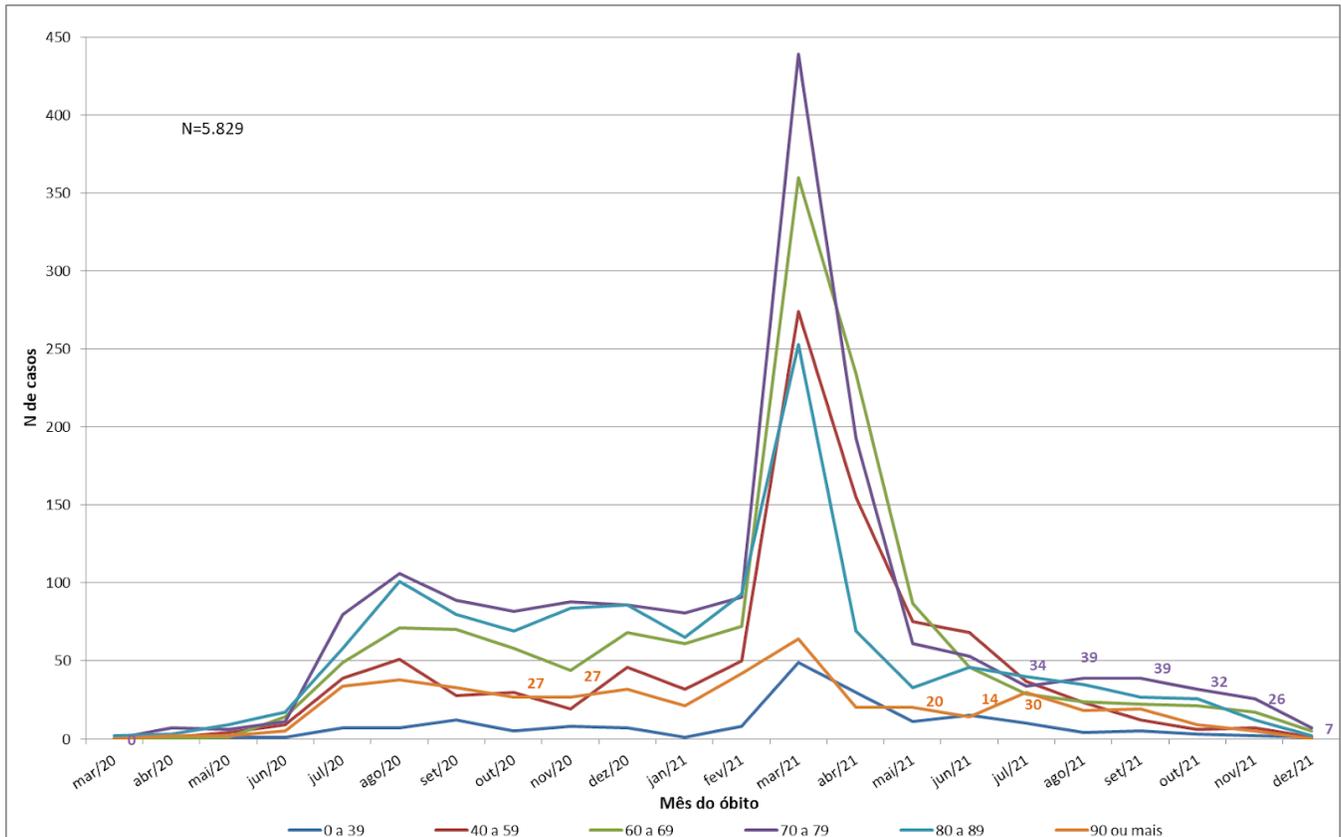


FONTE: Sivep Gripe e e-SUS Notifica, dados do período de 01/03/2020 a 21/12/2021, atualizados em atualizados em 21/12/2021, às 22 horas, sujeitos à revisão.

O mês de março de 2021 teve o pico de óbitos de toda linha temporal da pandemia, com 24,8% do total dos óbitos registrados até novembro de 2021. O número de óbitos ocorridos em março de 2021 foi maior que o triplo de óbitos ocorridos no mês de agosto de 2020, que representou o pico de óbitos daquele ano. Em 2021, março e abril foram meses piores que o pico da pandemia em 2020, no que se refere aos óbitos de pessoas com exame positivo para Covid-19. Desde maio de 2021, as internações por SRAG por Covid-19, bem como os óbitos, vêm caindo. O avanço na imunização completa e a dose de reforço para pessoas mais vulneráveis e expostas, ao longo das últimas semanas epidemiológicas, contribuem para a diminuição do número de internações SRAG e óbitos por Covid-19.

O gráfico expressa informações de meses já encerrados, ou perto de encerrar, para evitar que dados preliminares do mês em andamento sugiram uma possível falsa ideia de queda. Mesmo assim, é relevante ratificar que todos os dados estão sujeitos a alterações, especialmente do último mês apresentado, em função do represamento e da qualificação de registros a partir dos dados do sistema oficial Sivep Gripe.

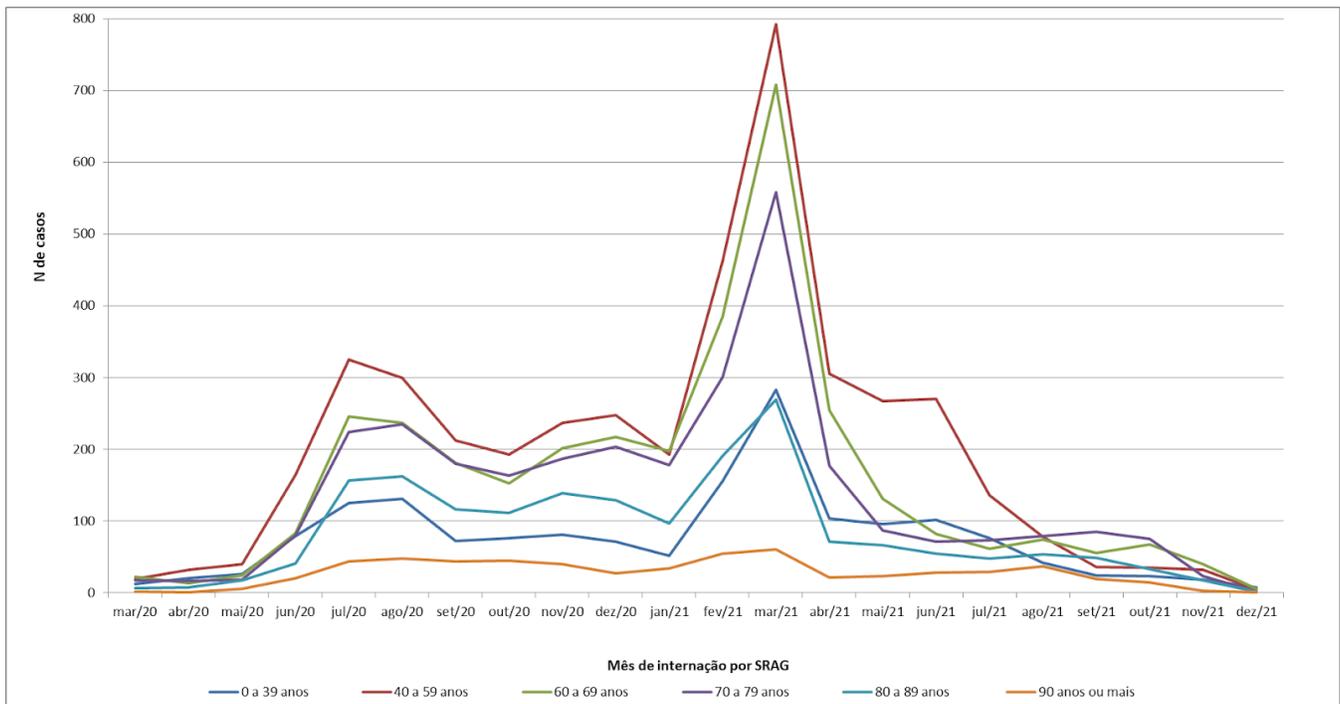
Gráfico 13 - Evolução dos óbitos de pessoas com COVID-19 por faixa etária (em anos) e mês de óbito, Porto Alegre, 2020-2021.



FONTE: Sivep Gripe e e-SUS Notifica, dados do período de 01/03/2020 a 21/12/2021, atualizados em 21/12/2021, às 22 horas, sujeitos à revisão.

Em comparação com março, o gráfico ilustra a queda nos óbitos por SRAG por Covid-19 em todas as faixas etárias. No entanto, na faixa etária de 90 anos ou mais, de junho para julho de 2021, o número de óbitos dobrou, se aproximando dos patamares de outubro e novembro de 2020. Na faixa etária de 70 a 79 anos, de julho para agosto, houve pequeno aumento de óbitos, embora ainda seja menor do que em 2020, desde julho. Todos os dados estão sujeitos à atualização, devido ao incremento de casos diariamente, por parte dos Hospitais.

Gráfico 14 - Evolução de novas internações por SRAG - COVID-19 por faixa etária (em anos) e mês de internação, Porto Alegre, 2020-2021.



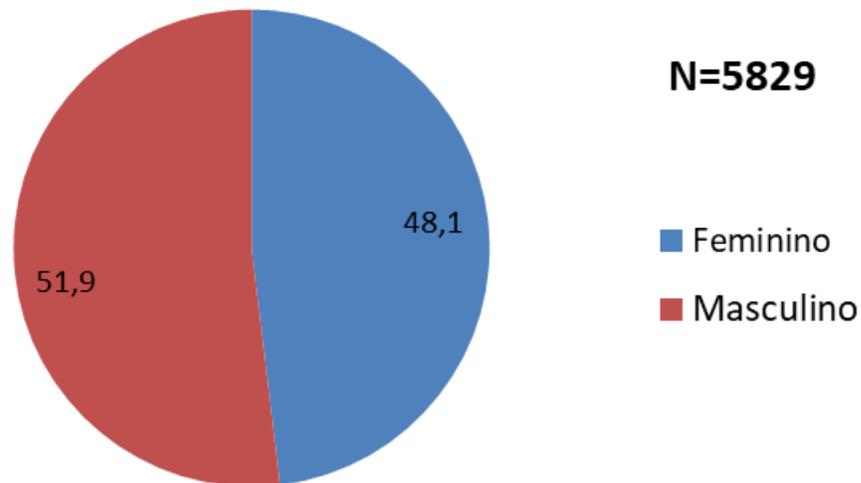
FONTE: Sivep Gripe e e-SUS Notifica, dados do período de 01/03/2020 a 21/12/2021, atualizados em 21/12/2021, às 22 horas, sujeitos à revisão.

No mês de março de 2021, o aumento de internações foi menos expressivo nas faixas etárias a partir de 80 anos, em comparação com o aumento ocorrido nas faixas etárias menores. As internações vêm diminuindo desde então, em todas as faixas etárias. A partir de maio, até agosto a faixa etária de 90 anos ou mais apresentou leve aumento nas internações, permanecendo, no entanto, significativamente menor do que em março/2021 e do que o pico de internações de 2020, nessa faixa etária.

Os dados dos gráficos 13 e 14 também estão sujeitos à alteração, dada a contínua atualização do sistema Sivep Gripe pelos Hospitais.

O gráfico 15 demonstra a distribuição do total de óbitos de pessoas com exame positivo para Covid-19, por sexo.

Gráfico 15 - Distribuição dos óbitos de pessoas com exame positivo para Covid-19 por sexo, Porto Alegre, 2020-2021

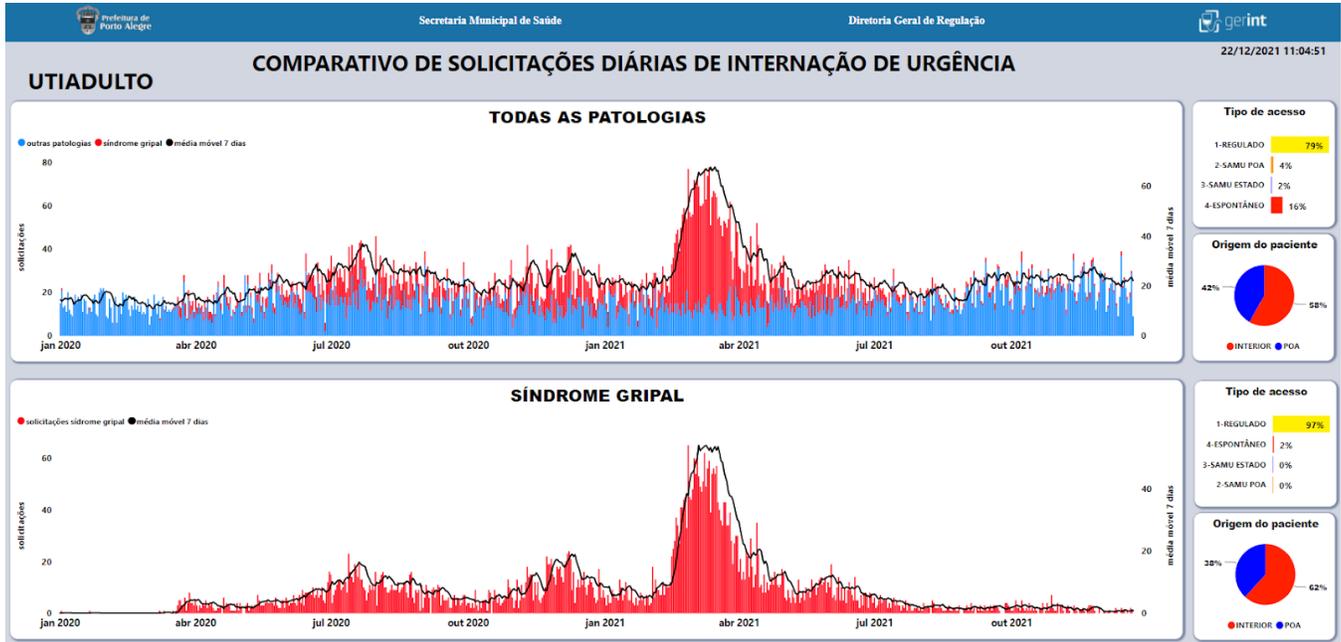


Fonte: SIVEP-GRIPE e E-SUS Notifica - PORTO ALEGRE. Dados do período de 29/12/2019 a 21/12/2021 atualizados em 21/12/2021, às 22 horas, sujeitos à revisão.

Os óbitos por sexo permanecem equivalentes, sendo os masculinos levemente mais elevados.

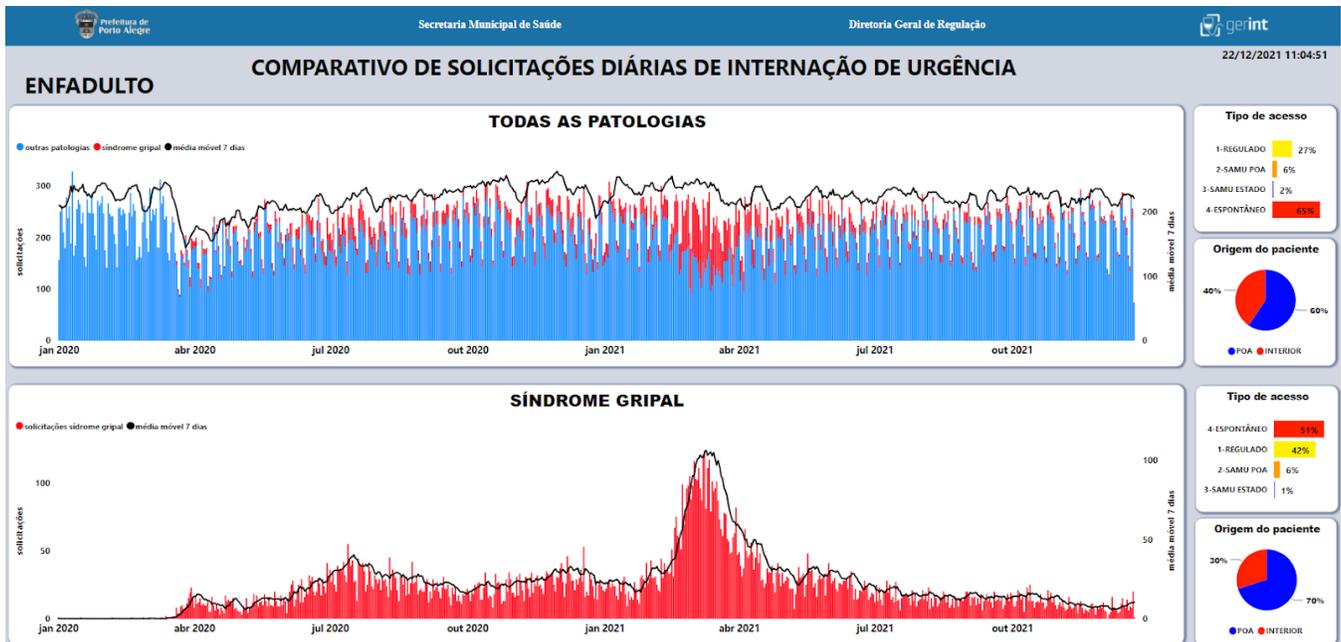
O monitoramento da demanda por leitos do Sistema Único de Saúde de casos suspeitos e confirmados de COVID-19 e demais patologias, e, do tempo de regulação para a liberação do acesso aos leitos também são utilizados para mensurar objetivamente a evolução da pandemia e o grau de saturação da rede hospitalar de Porto Alegre. Os gráficos abaixo demonstram a evolução do número de solicitações de internação em UTI ou Enfermaria Adulto para pacientes com casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 e de outras patologias nos últimos 50 dias, além do tempo de resposta para liberação de acesso aos leitos demandados. A fonte dos dados é o Sistema GERINT, através de ferramenta de BI .

Gráfico 16 e 17. Número de solicitações de internações SUS em UTI Adulto em hospitais de Porto Alegre: Outras Patologias e Síndrome Gripal (suspeitos e confirmados COVID-19) desde janeiro de 2020.



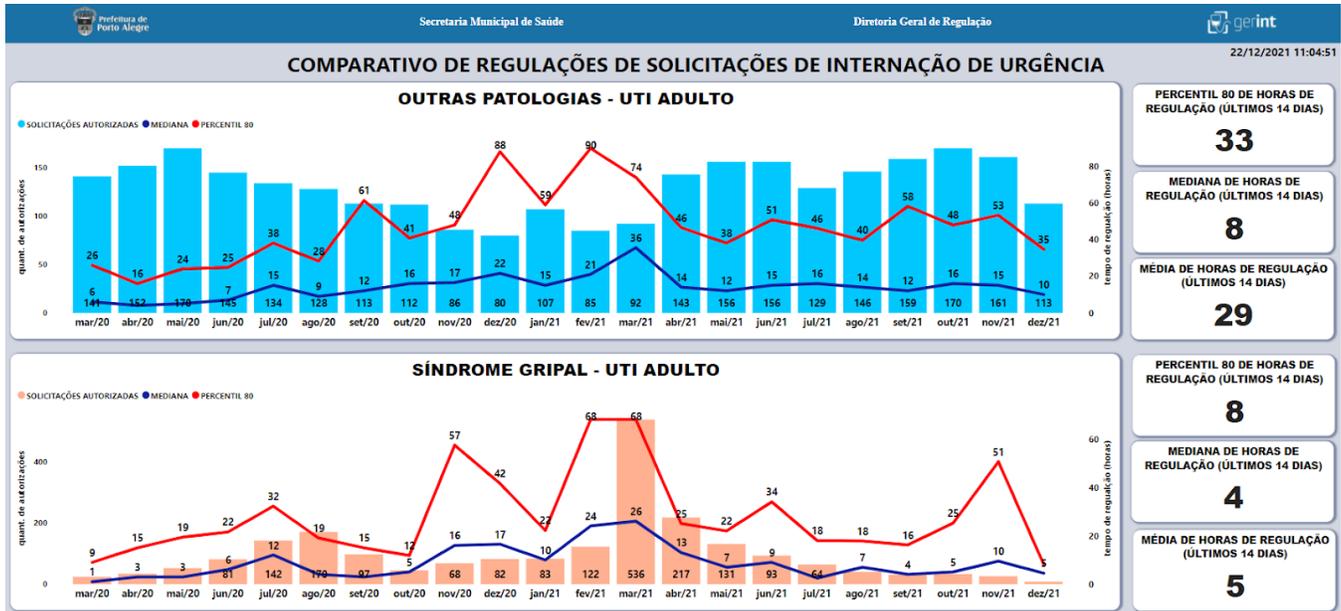
Fonte: BI do Sistema GERINT atualizado em 22/12/2021 às 11:04

Gráficos 18 e 19. Número de solicitações de internações SUS em Enfermaria Adulto em hospitais de Porto Alegre: Outras Patologias e Síndrome Gripal (suspeitos e confirmados COVID-19) desde janeiro de 2020.



Fonte: BI do Sistema GERINT atualizado em 22/12/2021 às 11:04

Gráficos 20 e 21. Comparativo entre a quantidade de autorizações de internações em UTI Adulto (SUS) em hospitais de Porto Alegre, por mês, de pacientes com outras patologias, exceto síndrome gripal e pacientes com casos suspeitos ou confirmados de síndrome gripal (incluindo COVID-19) e os seus respectivos Tempos de Regulação, medidos em mediana e percentil 80 (tempo entre a solicitação e a autorização para internação de 50% e 80% dos casos regulados, em horas).



Fonte: BI do Sistema GERINT atualizado em 22/12/2021 às 11:04

3) Acompanhamento de surtos

Define-se por surto a ocorrência, em período inferior a 14 dias, de duas ou mais pessoas de um estabelecimento diagnosticados com COVID-19 por exame de PCR ou antígeno. A identificação da situação deve desencadear imediata comunicação à equipe da Vigilância em Saúde do Município, pelos telefones anteriormente informados ou pelo Sistema 156 Fala Porto Alegre.

Desde o início da pandemia, as situações de suspeita de surto têm sido avaliadas pela equipe do Município, com orientação dos critérios de testagem dos envolvidos e definição da necessidade e tempo de afastamento, bem como reforço das orientações de distanciamento, higienização de superfícies e demais regras sanitárias de acordo com a natureza do local investigado. Uma síntese das recomendações para os locais fechados de trabalho está presente no link - http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/sms/usu_doc/prevencao_e_cuidados_no_trabalho_final.pdf.

A tabela a seguir resume, por tipo de estabelecimento, o número de pessoas investigadas em surtos de COVID-19, o número de pessoas com exame positivo na data de hoje e o número de óbitos. Os valores totais, ao final da tabela, englobam os surtos em andamento e os já encerrados. A data de atualização está abaixo da Tabela 1.

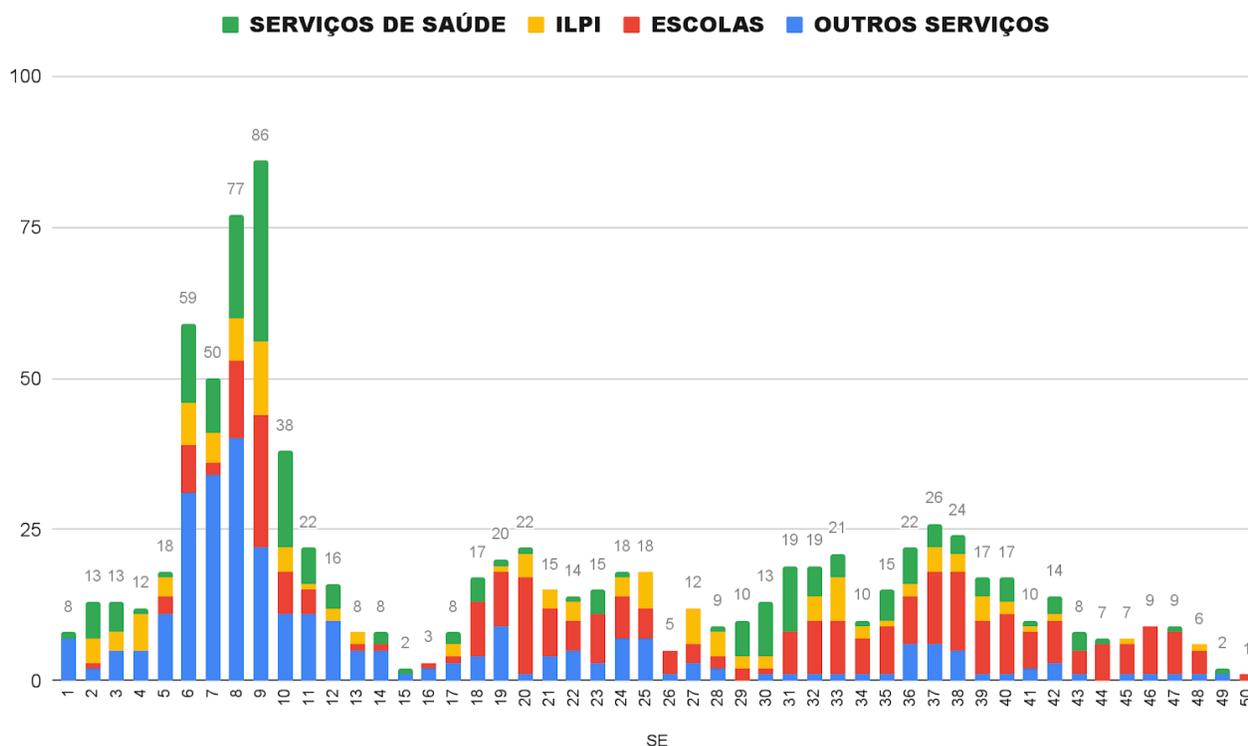
Tabela 1 - Total de pessoas envolvidas, com exames positivos e desfecho óbito em surtos por tipo de instituição

| Tipo de Instituição | Quantidade de pessoas envolvidas em surtos | Número de pessoas com exame positivo até o momento | Óbitos |
|---|---|---|---------------|
| Abrigo | 2789 | 402 | 7 |
| Albergue | 71 | 17 | 0 |
| Aldeia Indígena | 743 | 122 | 0 |
| Banco /Financeira | 367 | 50 | 0 |
| Clubes Sociais, Esportivos e Similares | 201 | 20 | 0 |
| Comércio Varejista e Atacadista | 1611 | 162 | 0 |
| Condomínios Prediais | 2 | 2 | 0 |
| Construção Civil | 80 | 18 | 0 |
| Empresa Comunicação e/ou Telecomunicação(Televisão. Rádio, Manutenção de Rede, entre outros) | 865 | 44 | 0 |
| Farmácia (com e sem atividades de manipulação) | 262 | 88 | 1 |
| Indústria | 956 | 92 | 0 |
| Organização Religiosa | 65 | 16 | 0 |
| Prestação de Serviço | 3651 | 396 | 5 |
| Ramo alimentício (Mercados, Restaurantes, Cafés e Padarias) | 59586 | 1654 | 2 |
| Serviço Público | 4400 | 744 | 4 |
| ILPI | 14406 | 2171 | 172 |
| Escolas | 7296 | 1048 | 0 |
| Serviços de Saúde | 15380 | 4192 | 134 |
| 6 | Quantidade de pessoas envolvidas em surtos | Número de pessoas com exame positivo até o momento | Óbitos |
| 1778 | 112731 | 11238 | 325 |

Fonte: Planilha de acompanhamento de surtos, PMPA/SMS/DGVS. Atualizado em: 22/12/2021, às 17:00. Sujeito a alterações.

Observando a tabela acima, constata-se que os óbitos são muito mais prevalentes dentro de ILPIs (residentes) e serviços de saúde (pacientes). Ou seja, a covid pode acometer muitas pessoas dentro de um surto, contudo a vulnerabilidade a complicações e óbito é variável. Pessoas idosas e com comorbidades são mais suscetíveis a complicações.

Gráfico 22 - Novos surtos de covid-19 notificados ocorridos em instituições localizadas em Porto Alegre, distribuídos por segmento institucional e semana epidemiológica de data de início de sintomas:



Fonte: Planilha de acompanhamento de surtos, PMPA/SMS/DVS. Atualizado em: 22/12/2021, às 17:00. Sujeito a alterações.

Os dados apresentados neste Boletim apontam que a circulação do vírus impacta igualmente em todos os indicadores da pandemia. Neste momento, a redução no número de casos positivos é acompanhada da redução de surtos (e pessoas envolvidas nos surtos) na cidade.

Após o pico ocorrido em março (entrada da variante Gama), houve uma certa estabilização no número total de surtos, envolvendo diferentes segmentos (serviços de saúde, escolas, ILPIs e outros serviços). Mesmo com a entrada da variante Delta, quando houve um pequeno aumento dos surtos, não se repetiu o padrão observado anteriormente. O avanço da cobertura vacinal sem dúvida contribuiu para a estabilização destes números e na queda observada nas últimas semanas.

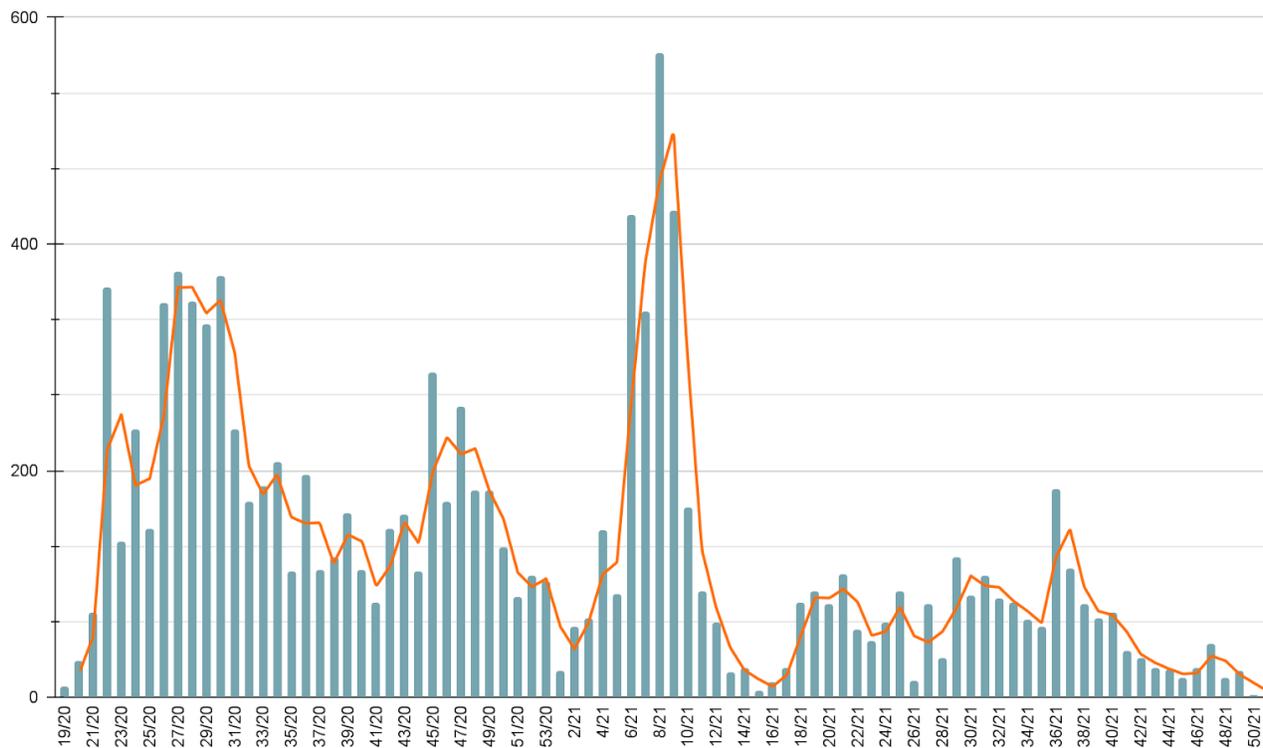
Nos serviços de saúde, destaca-se que os surtos ocorridos foram predominantemente em ambientes hospitalares. O impacto dos surtos é diferente quando comparado por segmento, tendo maior probabilidade de desfechos desfavoráveis em ILPIs e serviços de saúde (hospitais), considerando a vulnerabilidade das pessoas acometidas pela doença.

Cabe ressaltar que a vigilância sobre as escolas, serviços de saúde e Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPIs) é mais sensível, o que leva a identificação de maior número de surtos quando comparados a outros segmentos.

Há necessidade de manter este acompanhamento, onde a Vigilância deve seguir atenta para mitigar cadeias de transmissão. A ampliação da testagem, disponibilidade de testagem rápida nas unidades de saúde e isolamento precoce juntamente com o avanço na vacinação são importantes ferramentas para conter a disseminação do vírus, principalmente neste momento em que já temos casos da nova variante Ômicron na cidade.

Importante ressaltar que os dados estão sujeitos a alterações uma vez que existe um atraso entre o tempo de detecção e a notificação do surto.

Gráfico 23 - Casos confirmados de Covid-19 envolvidos em surtos em Porto Alegre no período de abril de 2020 a novembro de 2021, por semana epidemiológica.



Fonte: Planilha de acompanhamento de surtos, PMPA/SMS/DVS. Atualizado em: 22/12/2021, às 17:00. Sujeito a alterações

O gráfico aponta uma variação importante no número de pessoas positivas para covid-19 envolvidas em surtos desde que se iniciou o acompanhamento dos mesmos.

Depois do pico epidêmico nas semanas de março/2021, observou-se um aumento do número de pessoas envolvidas em surtos a partir da semana epidemiológica 29, com pico na semana 36. Após, concomitante com o avanço da imunização (incluindo 3º dose) houve estabilização e até diminuição sustentada, nas últimas semanas. Alguns surtos ainda encontram-se em andamento, logo, os dados das últimas semanas ainda são parciais.

A Vigilância mantém atenção para a entrada da nova VOC - Ômicron no município de Porto Alegre através do monitoramento diário dos casos e seus contatos, não sendo identificado, até esse momento, relação com surtos.

4) Dados da Campanha de vacinação contra a COVID-19

A campanha de vacinação contra a COVID-19 em Porto Alegre, iniciada em 19 de janeiro de 2021, prevê a execução da imunização em fases, de acordo com a orientação expressa nos Planos Nacional e Estadual de Saúde, e de acordo com o [Plano Municipal de Vacinação](#), atualizado mais recentemente em agosto de 2021.

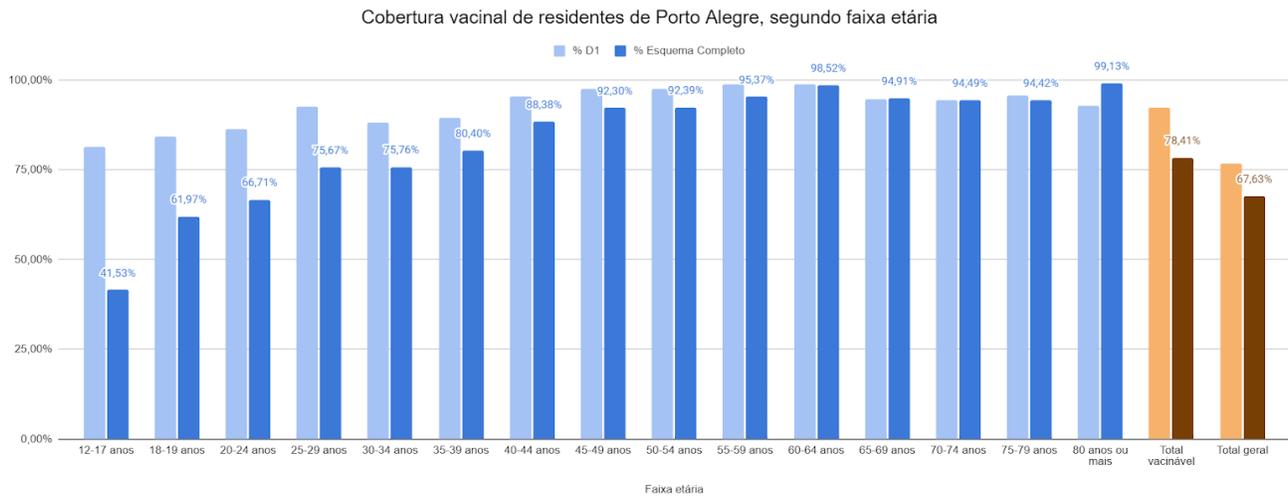
Cobertura vacinal

Desde o início da campanha de vacinação, foram imunizados em Porto Alegre 1.211.020 (100% da população acima de 12 anos) com pelo menos uma dose da vacina, 1.100.240 (90,8% da população) com o esquema vacinal completo (D2 das vacinas Butantan, AstraZeneca e Pfizer ou dose única da Janssen) e 273.724 doses de reforço administradas - dado que, devido ao ataque sofrido pelo Ministério da Saúde, não pôde ser atualizado desde 09 de dezembro.

O monitoramento das doses aplicadas e da cobertura vacinal da população-alvo pode ser feito pelo [Vacinômetro da SMS](#), que apresenta números de doses aplicadas pelos grupos prioritários em cada etapa do processo de vacinação, em dose 1 e esquema vacinal completo (somados os indivíduos com duas doses das vacinas com esquema de duas doses e uma dose das vacinas com esquema de dose única). Pela ferramenta também é possível acompanhar número de remessas de vacinas recebidas pelo município, doses aplicadas pelo estabelecimento e doses aplicadas diariamente. A partir do dia 03 de agosto, o vacinômetro passou a utilizar os dados do sistema do Ministério de Saúde, qualificando a apresentação dos dados à população.

A meta de vacinação é de 90% de cobertura vacinal, enquanto estimativas apontam que ao menos 70% da população precisa ser imunizada para garantir proteção coletiva contra a COVID-19. Desde o dia 23 de setembro, Porto Alegre permite a vacinação de todos os seus moradores, inclusive dos adolescentes de 12 a 17 anos, com ou sem comorbidades.

Gráfico 24. Cobertura vacinal de residentes de Porto Alegre segundo faixa etária. Os dados de população estimada para 2020 foram obtidos pelo DataSUS/Tabnet.



Fonte: SI-PNI Estadual, em 07 de dezembro de 2021. Dados sujeitos a alteração.